

Autor(res)

Kledna Constancia Portes Reis
Eduarda Soares Horta
Thamyres Silva Siqueira Aguiar
Alissa Martins Caldeira
Maria Eduarda Barbalho Torres
Jonas Pereira Miguel
Anna Jullia Nascimento Guimarães

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

INTRODUÇÃO
A hanseníase, causada pela bactéria Mycobacterium leprae, afeta diversos sistemas do corpo. A transmissão se dá pelas vias aéreas podendo levar a deformidades se não tratada. O diagnóstico precoce e o tratamento multidrogas são cruciais. É transmitida pelo contato próximo e prolongado com pessoas infectadas não tratadas, através das secreções nasais ou gotículas respiratórias. Dentro os sintomas estão: lesões na pele, dormência, fraqueza muscular e deformidades, especialmente nos nervos periféricos. A prevenção se dá pela identificação precoce e tratamento adequado para cessar a transmissão (1,2)
OBJETIVO
Foi revisar a literatura sobre hanseníase, concentrando-se no diagnóstico precoce, tratamento adequado e educação em saúde.
MATERIAIS E MÉTODOS
Para este trabalho, foram usadas plataformas online como Google Acadêmico e OMS, em português, publicados entre 2015 e 2024 com os descritores: Hanseníase, prevenção, tratamento e mortalidade.
RESULTADOS E DISCUSSÃO
Foram encontrados 37 artigos (Google Acadêmico = 30; OMS = 7) e 4 foram selecionados para leitura completa. A detecção precoce interrompe a transmissão, sendo essencial sensibilizar e treinar profissionais de saúde para reconhecer os sintomas iniciais. O tratamento com poliquimioterapia ajuda a prevenir a progressão da doença e reduzir incapacidades (2). Programas de terapia física, treinamento de habilidades e apoio emocional são fundamentais para tratamento (3). O Brasil tem avançado na detecção precoce e na redução de incapacidades físicas por meio de programas de saúde pública (4)
CONCLUSÃO
A conscientização, detecção precoce e tratamento reduzem os impactos da doença na saúde pública e individual. Os fisioterapeutas podem oferecer atividades práticas de assistência, desenvolvendo competências desde a etapa preventiva até a reabilitação.



REFERÊNCIAS

1.RIBEIRO, M. D. A.; SILVA, J. G. A.; OLIVEIRA, S. B. Estudo epidemiológico da hanseniase no Brasil: reflexao sobre as metas de eliminação. Rev. Panam. Salud Publica, 42 (1), 2018.

2.BIF, S. M. et al. Hanseníase no Brasil: desafios e avanços na prevenção, diagnóstico e tratamento. Braz. J. Implant. Health Sci., 6(1): 418-437, 2024.

3.OPROMOLLA, D. V. A.; BACCARELLI, R. Prevenção de incapacidades e reabilitação em hanseníase. Bauru: Instituto Lauro de Souza Lima, 2003.

4.SANTOS, A. R.; IGNOTTI, E. Prevenção de incapacidade física por hanseníase no Brasil: análise histórica. Cienc. Saúde Col., 25: 3731-3744, 2020.